

TUCO PELLEGRINO (Cantor e Compositor)

***“...é o garoto que vai dando continuidade às coisas da nossa portela.”
(Monarco)***

O sambista Tuco Pellegrino, nascido em 28 de abril 1979, sempre teve raízes ligadas à música. Filho de uma talentosa pianista, conviveu desde cedo com notas musicais, harmonias e compassos. Foi ouvindo o 1º álbum da Velha Guarda da Portela, “Passado de Glória” (1970), produzido por Paulinho da Viola, que teve o despertar para a música, o que marcou a sua vida, entre estudos e pesquisas, influenciando definitivamente sua trajetória artística.

Fundou com amigos o grupo “Passado de Glória”, exclusivamente voltado para cantar antigos sambas de compositores da “Época de Ouro do Rádio” e das tradicionais escolas de samba cariocas, originando, mais tarde, o lendário “Grêmio Recreativo de Tradição e Pesquisa Morro das Pedras”. Foi nesta época que conheceu Cristina Buarque – numa das inúmeras homenagens que o grupo desenvolvia – convidada para celebrar o repertório de sambas do compositor Oswaldo dos Santos, o Alvaíade da Portela. Daí em diante, a amizade com Cristina enriqueceu ainda mais seu repertório e o levou a outro pilar igualmente determinante em sua formação: Hildemar Diniz, o Monarco da Portela, com quem tem compartilhado um vasto universo de sambas de terreiro, muitos deles ainda inéditos, em diversos encontros e apresentações.

Tuco já se apresentou no Espaço Cuca (SP), Galeria Olido (SP), Teatro Rival (RJ), teatros do SESC-SP, Teatro Fecap (SP) e Teatro João Ceschiati, no Palácio das Artes (BH), entre outros teatros e casas de shows pelo Brasil. Gravou em 2008 o disco “Cristina Buarque e Terreiro Grande ao vivo”, com o grupo que fundara e seria importante referência para sua geração. O álbum foi finalista do Prêmio TIM de Música do ano, além de render registro no programa “Ensaio” da TV Cultura, de São Paulo.

Em 2010, gravou ao vivo o álbum “Peso é Peso”, com repertório fruto de profunda pesquisa, inclusive contendo diversas composições inéditas de alguns dos maiores expoentes do samba de todos os tempos, tais como Paulo da Portela, Nelson Cavaquinho e Manacéia. O disco contou com a participação do Monarco, Nelson Sargento e Cristina Buarque e teve grande repercussão, abrindo as portas para que Tuco voltasse ao programa Ensaio, comandado por Fernando Faro, no início de 2014 – desta vez em carreira solo.

Desde então, além de continuar se apresentando em diversas capitais do Brasil, e conquistar no gogó o público amante da boa música brasileira, Tuco trilhou um caminho que lhe deu fôlego para preparar seu segundo registro, o recém lançado “Na Contramão do Progresso”. Neste álbum, o cantor registra em estúdio somente músicas próprias com compositores de sua geração, além de apresentar o aval e as parcerias firmadas com as lendas do samba Monarco e Waldir 59.